

Aula 00

*SEFAZ-PA (Auditor Fiscal) Passo
Estratégico de Contabilidade de Custos*

Autor:

Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

04 de Janeiro de 2025

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FGV	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	6
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	11
5) Questões Comentadas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FGV	12
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	26
7) Lista de Questões - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - FGV	29



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, vamos fazer uma análise estatística dos temas que devem ser exigidos nesse certame.

A FGV é uma banca que conhecemos bem, visto que ela tem organizado diversos concursos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Agora, vamos verificar os temas mais cobrados pela FGV:

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	49,2%
Custeio por absorção	27,1%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	7,6%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	5,9%
Materiais Diretos	4,2%
Custo Padrão	2,5%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	1,7%
Comparação entre Sistemas e Tópicos mesclados sobre Sistemas de Custeio	1,7%
Total	100,0%

Comentários sobre a FGV - Fundação Getúlio Vargas

A FGV tem destacado pelo altíssimo nível de suas questões, na nossa opinião, elabora as **provas de Contabilidade mais difíceis do Brasil!** Não é papo para assustar aluno, meus amigos. É pedreira mesmo! Tem que estar muito bem preparado para obter um bom desempenho e sobreviver aos critérios de aprovação. Por esse nível tão grande de dificuldade, já vimos alguns concursos realizados pela banca onde **simplesmente sobram vagas**, isto é, não temos número de aprovados suficientes para completarem o número de vagas ofertadas nos concursos.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela FGV são:

Assunto	% Cobrança
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	42,94%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	33,33%
Materiais Diretos	23,73%
Total	100,00%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos. Os custos fixos são tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas e Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

1. (FGV/STN/Auditor Federal de Finanças e Controle/Contábil/2024) Uma fábrica de produtos de maquiagem contratou um supervisor para atuar na linha de produção de seus batons, sombras e delineadores. Nos três primeiros meses, o salário do supervisor foi de R\$5.000 e no quarto mês passou para R\$7.000.

O salário do supervisor pode ser considerado

A um custo fixo e direto.

B um custo fixo e indireto.

C um custo variável e direto.

D um custo variável e indireto.

E uma despesa variável e indireta.

Comentários:

Custo ou Despesa?

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Assim:

- supervisor da fábrica → Custo

Fixo ou Variável?

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

Ressaltamos que um determinado custo pode variar todo mês. Mas se essa variação não for em função da variação do volume de produção, será considerado custo fixo. Por exemplo, a conta de telefone da fábrica. Dificilmente será igual de um mês para o outro, mas a sua variação não ocorre devido à variação da produção. Assim, é considerado um custo fixo (ainda que seu valor seja diferente em todos os meses). Foi o caso dessa questão.



Direto ou Indireto?

A classificação em custo direto ou custo indireto se refere à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que o supervisor atua na linha de produção de seus batons, sombras e delineadores; logo seu custo precisa de critérios subjetivos para serem apropriados aos produtos. Isto é, como envolvem vários produtos fica inviável a apropriação direta. Por conta disso, temos um custo indireto.

Portanto, o salário do supervisor pode ser considerado um custo fixo e indireto.

Gabarito: B

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

2. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo/Administrativa/Contabilidade/2024) Em março de 2024, uma fábrica de tijolos aumentou a produção de 1.000 unidades para 1.200 unidades de tijolos. Toda a sua estrutura permaneceu igual.

No mês houve

- A aumento no custo fixo unitário.
- B diminuição no custo fixo unitário.
- C aumento no custo variável unitário.
- D diminuição no custo variável unitário.
- E manutenção nos custos variáveis e fixos unitários.

Comentários:

Sempre tenha em mente o comportamento dos Custos Fixos/Variáveis Unitários e Totais em relação a quantidade produzida:

Custo Variável:

- Unitário: Não sofre alteração
- Total: Apresenta alteração proporcional ao volume produzido

Visualizando:

↑Custo variável total ↑Volume produzido

↓Custo variável total ↓Volume produzido

= Custo variável unitário ↑ ↓Volume produzido

Custo Fixo:



- Unitário: Apresenta alteração inversamente proporcional ao volume produzido.
- Total: Não sofre alteração

Visualizando:

↑ Custo fixo unitário ↓ Volume produzido

↓ Custo fixo unitário ↑ Volume produzido

= Custo Fixo total ↑ ↓ Volume produzido

Após essa revisão, vamos analisar o quesito:

aumentou a produção de 1.000 unidades para 1.200 unidades de tijolos. Toda a sua estrutura permaneceu igual.

Efeitos:

- Custo variável total (CVt): Aumentou
- Custo variável unitário (CVu): Não altera.
- Custo fixo total (CFt): Não altera
- Custo fixo unitário (CFu): Diminuiu

Julguemos as alternativas:

A aumento no custo fixo unitário. Verdade seja dita: o custo fixo unitário diminuiu. Alternativa errada.

B diminuição no custo fixo unitário. Esse é o nosso gabarito.

C aumento no custo variável unitário. Errado, pois o custo variável unitário não sofreu alteração.

D diminuição no custo variável unitário. Errado, visto que o custo variável unitário não sofreu alteração.

E manutenção nos custos variáveis e fixos unitários. Errado, uma vez que o CFu diminuiu.

Gabarito: B

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

3. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo – Contabilidade/2024) - Leia o fragmento a seguir.

Uma fábrica de brinquedos adquiriu 3 computadores para serem utilizados pelos profissionais de contabilidade do escritório geral por R\$20.000, para pagamento em seis meses.

No momento da compra, o computador é considerado um___. Anualmente, seu uso é considerado um (a)___.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima

A custo – despesa.



- B desembolso – custo.
- C investimento – custo.
- D desembolso – despesa.
- E investimento – despesa.

Comentários:

Temos que saber bem as definições iniciais de custos¹:

- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- Investimento: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Ocorre que um item pode se enquadrar noutra definição no decorrer das atividades da entidade.

Observem o caso destes equipamentos:

- Depreciação de máquina utilizada na produção

A compra do equipamento gera um Gasto. Ao ser ativado (contabilizado no Ativo), torna-se Investimento. Quando é utilizado na produção de outros bens e serviços, a sua depreciação torna-se Custo. Durante o período em que o produto acabado fica estocado, temos investimento, novamente. E, ao ser vendido, surge uma Despesa.

- Depreciação de máquina utilizada para fins administrativos

A compra do equipamento gera um Gasto. Ao ser ativado (contabilizado no Ativo), torna-se Investimento. Quando é utilizado para fins administrativos, a sua depreciação torna-se Despesa.

Foi informado que esse equipamento é utilizado para fins administrativos, logo a depreciação será contabilizada como despesa e não custo.

Preenchendo as lacunas, fica assim:

No momento da compra, o computador é considerado um **INVESTIMENTO**. Anualmente, seu uso é considerado um (a) **DESPESA**.

¹ (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



Gabarito: E

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

4. (FGV/ALESC/Contador/2024) Assinale a opção que indica a terminologia correta, de acordo com a Contabilidade de Custos.

A Despesa é um bem consumido de forma involuntária.

B Perda é um serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita.

C Custo é o gasto ativado em função de sua vida útil ou benefícios atribuíveis a futuros períodos.

D Gasto é a compra de um produto ou serviço que gera sacrifício financeiro para a entidade, representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.

E Investimento é o desembolso relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

Comentários:

Temos que saber bem as definições iniciais de custos²:

- **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
- **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- Investimento: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Após essa revisão, analisaremos cada alternativa:

A Despesa é um bem consumido de forma involuntária.

Na verdade, essa é a definição de perda. Alternativa errada.

B Perda é um serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita.

Mais uma troca de definições, agora a FGV usou a definição de despesa para perda. Alternativa errada.

C Custo é o gasto ativado em função de sua vida útil ou benefícios atribuíveis a futuros períodos.

Verdade seja dita: essa é a definição de investimentos. Alternativa errada.

² (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos", 10ª Edição).



D Gasto é a compra de um produto ou serviço que gera sacrifício financeiro para a entidade, representado por entrega ou promessa de entrega de ativos. Esse é o nosso gabarito.

E Investimento é o desembolso relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

Dessa vez, a banca usou a definição de custo para investimento. Alternativa errada.

Gabarito: D

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

5. (FGV/ALESC/Contador/2024) Em uma entidade, os custos que são alocados ao objeto de custeio por meio de rateio são denominados

- A fixos.
- B diretos.
- C híbridos.
- D indiretos.
- E variáveis.

Comentários:

Vamos lembrar o conceito:

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. ³

Agora precisamos verificar as demais classificações:

- **Direto ou Indireto?**

A classificação em custo direto ou custo indireto refere-se à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que tais custos são alocados ao objeto de custeio por meio de rateio. Conseqüentemente, será custo **INDIRETO**.

- **Fixo ou Variável?**

³ . (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

O quesito não forneceu dados suficientes, assim não podemos classificá-los como fixo ou variável;

- **Híbridos.**

- Custos Semifixos: **em princípios, são custos fixos**; mas, com o aumento da produção, ocorre um aumento em tais custos. Depois que se ajustam à nova posição, voltam a apresentar características de custo fixo.

- Custos Semi Variáveis: são aqueles que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável.

Gabarito: D

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas e Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

6. (FGV/DATAPREV/Analista de Tecnologia da Informação/Contabilidade/2024) Uma indústria fabrica diferentes tipos de massas, que são distribuídas e vendidas em supermercados. As máquinas utilizadas na produção são comuns a todos os tipos de produtos.

A depreciação mensal das máquinas é considerada

A custo indireto.

B custo direto.

C custo semifixo.

D despesa indireta.

E despesa direta.

Comentários:

Custo ou Despesa?

Vamos relembrar o conceito:

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. ¹

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas. ¹

Dica: Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Assim:

- Depreciação máquina utilizada na produção → Custo
- Depreciação de máquina utilizada no escritório → Despesa



Portanto, temos um custo. Aqui já podemos eliminar as alternativas D e E.

Direto ou Indireto?

A classificação em custo direto ou custo indireto se refere à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que a entidade fabrica diferentes tipos de massas, logo esses custos precisam de critérios subjetivos para serem apropriados aos produtos. Isto é, como envolvem vários produtos (ocorrem genericamente) fica inviável a apropriação direta. Por conta disso, temos um custo indireto.

Enfim, estamos diante de um custo indireto.

Ressaltamos que custos Semifixos, em princípios, são custos fixos; mas, com o aumento da produção, ocorre um aumento em tais custos. Depois que se ajustam à nova posição, voltam a apresentar características de custo fixo. Não é o caso da questão.

Gabarito: A

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas e Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

7. (FGV/Pref. SJC/Analista em Gestão Municipal/Ciências Contábeis/2024) Uma fábrica produz 2.000 pares de sapatos ao mês. Além disso, incorre nos seguintes gastos mensais:

Matéria prima: R\$24.000

Aluguel da fábrica: R\$30.000

Aluguel do escritório: R\$15.000

Salários dos funcionários da fábrica: R\$20.000

Salários dos funcionários do escritório: R\$7.000

Depreciação das máquinas, calculada pelo método linear: R\$5.000

Assinale a opção que indica o custo fixo incorrido pela fábrica mensalmente.

A R\$37.000.

B R\$50.000.

C R\$55.000.

D R\$72.000.

E R\$77.000.

Comentários:

Vamos efetuar as devidas classificações:



Matéria prima: varia de acordo com o volume de produção, logo, representa um custo variável.

Aluguel e Salários:

Custo x Despesa

Podemos diferenciar Custos e Despesa considerando o seguinte: o que acontece na fábrica é custo. O que acontece no escritório é despesa. Assim:

- da fábrica → Custo
- do escritório → Despesa

Fixo x Variável

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

Como não sofrem influência do volume de produção, então são custos fixos.

Depreciação das máquinas:

- **Método da linha reta: Custo fixo**
- Método das quotas decrescentes: Custo fixo
- Método das unidades produzidas: Custo variável

Fica assim:

Custo Fixo = Aluguel da fábrica + Salários dos funcionários da fábrica + Depreciação das máquinas, calculada pelo método linear = R\$30.000 + R\$20.000 + R\$5.000 = R\$55.000

Custo Variável = Matéria prima = R\$24.000

Despesa = Aluguel do escritório + Salários dos funcionários do escritório = R\$15.000 + R\$7.000 = R\$22.000

Gabarito: C

Funções da contabilidade de custos, financeira e gerencial

8. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo/Administrativa/Contabilidade/2024) Leia o fragmento a seguir em relação à evolução da contabilidade de custos.

Em um primeiro momento, a contabilidade de custos visava à mensuração monetária _____. Posteriormente, a contabilidade de custos passou a ter duas funções relevantes, o auxílio ao _____ e a ajuda à _____.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

A dos ativos e dos passivos- controle- evidenciação.



- B dos estoques e do resultado – controle- tomada de decisões.
- C dos estoques e do resultado – monitoramento – mensuração do resultado.
- D das receitas e das despesas – controle – mensuração do resultado.
- E dos ativos e dos passivos – monitoramento – tomada de decisões.

Comentários:

Este ramo da contabilidade surgiu com a Revolução Industrial, no século XVIII. O surgimento de empresas industriais, com processos de produção cada vez mais complexos, exigia uma técnica de apuração do custo dos produtos mais elaborada que as empresas comerciais.

Assim, a **Contabilidade de Custos tinha, inicialmente, como principal função a avaliação de estoques** nas empresas industriais.

Atualmente, a Contabilidade de Custos fornece informações tanto para a Contabilidade Financeira (apuração dos estoques e do custo das vendas, elaborado a partir dos princípios contábeis) quanto para a Contabilidade Gerencial (custo-padrão, custos para decisão, para controle etc.).

Podemos dizer que a Contabilidade de Custos apresenta três grandes áreas de atuação: **apuração do custo, controle e informações para decisão**

Preenchendo as lacunas, temos: Em um primeiro momento, a contabilidade de custos visava à mensuração monetária **DOS ESTOQUES E DO RESULTADO**. Posteriormente, a contabilidade de custos passou a ter duas funções relevantes, o auxílio ao **CONTROLE** e a ajuda à **TOMADA DE DECISÕES**.

Gabarito: B

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

9. (FGV/DATAPREV/Analista de Tecnologia da Informação/Contabilidade/2024) Um analista comparou os gastos da escola A e da escola B em 2023. Ele constatou que na escola A, a remuneração dos professores é considerada custo fixo, enquanto na escola B, é considerada custo variável.

Assinale a opção que indica um possível motivo para a diferenciação.

- A Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, há bônus por desempenho.
- B Na escola A não houve variação do salário durante o ano, enquanto na escola B houve aumento na remuneração.
- C Na escola A os professores recebem um salário independentemente do número de horas trabalhadas, enquanto na escola B recebem por hora trabalhada.
- D Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, os salários variam de acordo com a formação.
- E Na escola A todos os professores têm o mesmo grau de instrução, enquanto na escola B há professores com especialização e mestrado.



Comentários:

O quesito forneceu, resumidamente, a seguinte informação:

- Salários dos professores da Escola A → Custo fixo
- Salários dos professores da Escola B → Custo variável

E, em seguida, solicitou a justificativa. Recordamos que a divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

Revisão feita! Vamos julgar as alternativas:

A Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, há bônus por desempenho.

Parte 1: escola A todos os professores recebem o mesmo salário

Para ser fixo, ele não deve sofrer influência da variação do volume de produção. Assim, o fato deles receberem o mesmo PIX não é justificativa. Parte 1 está errada.

Parte 2: escola B, há bônus por desempenho.

Nessa hipótese os Tios/Profs./Educadores receberiam uma parte fixa e um extra pelo desempenho. Estaríamos, na verdade, diante de um custo semivariável.

O Custo semivariável é aquele que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável.

Parte 2 está errada.

Alternativa errada.

B Na escola A não houve variação do salário durante o ano, enquanto na escola B houve aumento na remuneração.

Parte 1: Na escola A não houve variação do salário durante o ano

Ressaltamos que um determinado custo pode variar todo mês. Mas se essa variação não for em função da variação do volume de produção, será considerado custo fixo. Por exemplo, a conta de telefone da fábrica. Dificilmente será igual de um mês para o outro, mas a sua variação não ocorre devido à variação da produção. Assim, é considerado um custo fixo (ainda que seu valor seja diferente em todos os meses).

Paralelamente, caso a remuneração variável seja a mesma todos os meses, isso não a torna fixa. Apenas o volume de produção acabou sendo o mesmo.

Parte 1 está errada.



Parte 2: na escola B houve aumento na remuneração

Isso indicaria um aumento no volume de produção e respeitaria a relação direta dos custos variáveis com as alterações do volume de produção. Parte 2 está certa.

Alternativa errada.

C Na escola A os professores recebem um salário independentemente do número de horas trabalhadas, enquanto na escola B recebem por hora trabalhada.

Parte 1: Na escola A os professores recebem um salário independentemente do número de horas trabalhadas

Perfeito! A banca descreveu uma característica dos custos fixos, ou melhor, o fato deles independerem da variação do volume de produção. Parte 1 está certa.

Parte 2: escola B recebem por hora trabalhada.

Quanto maior for o número de horas trabalhadas, maior será a remuneração.

Quanto menor for o número de horas trabalhadas, menor será a remuneração.

Isso respeitaria a relação direta dos custos variáveis com as alterações do volume de produção. Parte 2 está certa

Alternativa certa.

D Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, os salários variam de acordo com a formação.

Parte 1: Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário

Para ser fixo, ele não deve sofrer influência da variação do volume de produção. Assim, o fato deles receberem o mesmo PIX não é justificativa. Parte 1 está errada.

Parte 2: na escola B, os salários variam de acordo com a formação.

Caso o professor tenha pós-graduação/mestrado/doutorado/pós-doutorado, ele receberá mais. Neste momento, pare, pense e responda a seguinte pergunta: isso tem relação com a variação do volume de produção?

-Não, então podemos dar tchau para essa alternativa.

Parte 2 está errada.

Alternativa errada.



E Na escola A todos os professores têm o mesmo grau de instrução, enquanto na escola B há professores com especialização e mestrado.

Parte 1: Na escola A todos os professores têm o mesmo grau de instrução

Para ser fixo, ele não deve sofrer influência da variação do volume de produção. Assim, o fato deles terem o mesmo “grau de instrução” não é justificativa. Parte 1 está errada.

Parte 2: na escola B há professores com especialização e mestrado.

Para ser variável, ele deve sofrer influência da variação do volume de produção. Assim, o fato deles terem o mesmo “canudo de formatura” não é justificativa. Parte 2 está errada.

Alternativa errada.

Gabarito: C

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

10. (FGV/SEFAZ-MG/Auditor Fiscal/2023) Uma entidade produz e vende bolas de futebol. Em 01/01/X0, o valor do estoque inicial de bolas era de R\$ 15.000. No ano de X1, foram reconhecidos os seguintes custos na produção das bolas:

- ✓ Matéria prima: R\$ 127.000
- ✓ Mão de obra direta: R\$ 120.000
- ✓ Mão de obra indireta: R\$ 80.000
- ✓ Aluguel da fábrica: R\$ 36.000
- ✓ Depreciação da máquina: R\$ 23.000
- ✓ Energia: R\$ 30.000

Assinale a opção que indica os custos de transformação, considerando que em 31/12/X1, o valor do estoque de bolas era de R\$ 5.000.

- (A) R\$ 173.000.
- (B) R\$ 209.000.
- (C) R\$ 253.000.
- (D) R\$ 289.000.
- (E) R\$ 416.000.

Comentários:

Conforme definição de Eliseu Martins, Custos de Transformação representa a soma **de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa** (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).



Fica assim:

(+) Mão de obra direta: R\$ 120.000

(+) Mão de obra indireta: R\$ 80.000

(+) Aluguel da fábrica: R\$ 36.000

(+) Depreciação da máquina: R\$ 23.000

(+) Energia: R\$ 30.000

= R\$ 289.000

Gabarito: D



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FGV/STN/Auditor Federal de Finanças e Controle/Contábil/2024) Uma fábrica de produtos de maquiagem contratou um supervisor para atuar na linha de produção de seus batons, sombras e delineadores. Nos três primeiros meses, o salário do supervisor foi de R\$5.000 e no quarto mês passou para R\$7.000.

O salário do supervisor pode ser considerado

A um custo fixo e direto.

B um custo fixo e indireto.

C um custo variável e direto.

D um custo variável e indireto.

E uma despesa variável e indireta.

2. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo/Administrativa/Contabilidade/2024) Em março de 2024, uma fábrica de tijolos aumentou a produção de 1.000 unidades para 1.200 unidades de tijolos. Toda a sua estrutura permaneceu igual.

No mês houve

A aumento no custo fixo unitário.

B diminuição no custo fixo unitário.

C aumento no custo variável unitário.

D diminuição no custo variável unitário.

E manutenção nos custos variáveis e fixos unitários.

3. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo – Contabilidade/2024) - Leia o fragmento a seguir.

Uma fábrica de brinquedos adquiriu 3 computadores para serem utilizados pelos profissionais de contabilidade do escritório geral por R\$20.000, para pagamento em seis meses.

No momento da compra, o computador é considerado um ____. Anualmente, seu uso é considerado um (a) __.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima

A custo – despesa.

B desembolso – custo.

C investimento – custo.

D desembolso – despesa.

E investimento – despesa.

4. (FGV/ALESC/Contador/2024) Assinale a opção que indica a terminologia correta, de acordo com a Contabilidade de Custos.

A Despesa é um bem consumido de forma involuntária.



B Perda é um serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita.

C Custo é o gasto ativado em função de sua vida útil ou benefícios atribuíveis a futuros períodos.

D Gasto é a compra de um produto ou serviço que gera sacrifício financeiro para a entidade, representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.

E Investimento é o desembolso relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

5. (FGV/ALESC/Contador/2024) Em uma entidade, os custos que são alocados ao objeto de custeio por meio de rateio são denominados

A fixos.

B diretos.

C híbridos.

D indiretos.

E variáveis.

6. (FGV/DATAPREV/Analista de Tecnologia da Informação/Contabilidade/2024) Uma indústria fabrica diferentes tipos de massas, que são distribuídas e vendidas em supermercados. As máquinas utilizadas na produção são comuns a todos os tipos de produtos.

A depreciação mensal das máquinas é considerada

A custo indireto.

B custo direto.

C custo semifixo.

D despesa indireta.

E despesa direta.

7. (FGV/Pref. SJC/Analista em Gestão Municipal/Ciências Contábeis/2024) Uma fábrica produz 2.000 pares de sapatos ao mês. Além disso, incorre nos seguintes gastos mensais:

Matéria prima: R\$24.000

Aluguel da fábrica: R\$30.000

Aluguel do escritório: R\$15.000

Salários dos funcionários da fábrica: R\$20.000

Salários dos funcionários do escritório: R\$7.000

Depreciação das máquinas, calculada pelo método linear: R\$5.000

Assinale a opção que indica o custo fixo incorrido pela fábrica mensalmente.

A R\$37.000.

B R\$50.000.

C R\$55.000.

D R\$72.000.



E R\$77.000.

8. (FGV/TCE-PA/Auditor de Controle Externo/Administrativa/Contabilidade/2024) Leia o fragmento a seguir em relação à evolução da contabilidade de custos.

Em um primeiro momento, a contabilidade de custos visava à mensuração monetária _____. Posteriormente, a contabilidade de custos passou a ter duas funções relevantes, o auxílio ao _____ e a ajuda à _____.

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

A dos ativos e dos passivos- controle- evidenciação.

B dos estoques e do resultado – controle- tomada de decisões.

C dos estoques e do resultado – monitoramento – mensuração do resultado.

D das receitas e das despesas – controle – mensuração do resultado.

E dos ativos e dos passivos – monitoramento – tomada de decisões.

9. (FGV/DATAPREV/Analista de Tecnologia da Informação/Contabilidade/2024) Um analista comparou os gastos da escola A e da escola B em 2023. Ele constatou que na escola A, a remuneração dos professores é considerada custo fixo, enquanto na escola B, é considerada custo variável.

Assinale a opção que indica um possível motivo para a diferenciação.

A Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, há bônus por desempenho.

B Na escola A não houve variação do salário durante o ano, enquanto na escola B houve aumento na remuneração.

C Na escola A os professores recebem um salário independentemente do número de horas trabalhadas, enquanto na escola B recebem por hora trabalhada.

D Na escola A todos os professores recebem o mesmo salário, enquanto na escola B, os salários variam de acordo com a formação.

E Na escola A todos os professores têm o mesmo grau de instrução, enquanto na escola B há professores com especialização e mestrado.

10. (FGV/SEFAZ-MG/Auditor Fiscal/2023) Uma entidade produz e vende bolas de futebol. Em 01/01/X0, o valor do estoque inicial de bolas era de R\$ 15.000. No ano de X1, foram reconhecidos os seguintes custos na produção das bolas:

- ✓ Matéria prima: R\$ 127.000
- ✓ Mão de obra direta: R\$ 120.000
- ✓ Mão de obra indireta: R\$ 80.000
- ✓ Aluguel da fábrica: R\$ 36.000
- ✓ Depreciação da máquina: R\$ 23.000
- ✓ Energia: R\$ 30.000

Assinale a opção que indica os custos de transformação, considerando que em 31/12/X1, o valor do estoque de bolas era de R\$ 5.000.



- (A) R\$ 173.000.
- (B) R\$ 209.000.
- (C) R\$ 253.000.
- (D) R\$ 289.000.
- (E) R\$ 416.000.



GABARITO

1	B
2	B
3	E
4	D
5	D
6	A
7	C
8	B
9	C
10	D



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.